### Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 07/2014 Período: 26/04/2014 a 02/05/2014

**GEDES** – Brasil

- 1- Ministro da Defesa faz balance positivo de gestão
- 2- Ministro da Defesa pronuncia-se sobre o EPP
- 3 Corte Militar decreta prisão e expulsão de Tenente de Artilharia.

## 1- Ministro da Defesa faz balance positivo de gestão

O Ministro da Defesa, Bernardino Soto Estigarribia, ao realizar um balance de sua gestão, destacou os avanços na luta contra o Exército do Povo Paraguaio (EPP), bem como a alteração da Lei nº 1337, que para Estigarribia torna possível a presença constante do Exército paraguaio na região norte do país, no intuito de combater o citado grupo armado. Ademais, citou a criação da Agência Espacial do Paraguai, as ações sociais realizadas pelas Forças Armadas e a introdução do Ministro da Defesa na cadeia de mando das Forças Armadas (ABC Color – Política – 27/04/2014).

### 2- Ministro da Defesa pronuncia-se sobre o EPP

No dia 28/04/14 o jornal paraguaio ABC Color vinculou matéria na qual o Ministro da Defesa, Bernado Soto Estigarribia, durante a Conferência Magistral que ocorreu no dia 26/04/14, na sede da Cooperativa das Forças Armadas (Cofan), falou sobre a luta das Forças Armadas do Paraguai contra o autointitulado Exército do Povo Paraguaio (EPP). O Ministro afirmou que o EPP está enfraquecido e que há poucos membros participantes, sendo fundamental o apoio da comunidade para que o combate alcance resultados positivos. Ademais, no dia 29/04/14, reuniu-se Câmara Baixa, com o Ministro do Interior, Francisco de Vargas, para viabilizarem um maior orçamento e uma melhor infraestrutura para a luta contra o EPP no norte do país. Maiores detalhes da reunião não foram divulgados devido ao seu caráter "secreto". (ABC Color – Política – 28/04/2014; ABC Color – Política – 29/04/2014).

# 3 - Corte Militar decreta prisão e expulsão de Tenente de Artilharia.

A Suprema Corte de Justiça Militar (Sucorjumil), ratificou a condenação com penalidade de um ano de prisão e expulsão das Forças Armadas ao tenente 1º Honorio Nicasio Aguilera Irala, por desobediência e agressão ao seu superior, o general Carlos M. Riveros. O episódio ocorreu na Artilharia em Paraguarí em novembro de 2013, quando o tenente teria, segundo foi apurado, segurado o general Riveros pelo pescoço e apontado a arma a este. Na época, o general Riveros estava investigando denúncias de abuso de autoridade feitas pelo suboficial Pedro C. C. Sopino contra o tenente Irala. (ABC Color- Política- 30/04/2014)

#### SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py La Nación – www.lanacion.com.py

\* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua

vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

#### **EQUIPE:**

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Israel R. Barnabé (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Joana M. Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais)

Pesquisa e Redação: Hugo Gabriel de Souza Leão (graduando em Relações Internacionais), Joana Maria Barreto Andrade (bolsista PIBIC, graduanda em Relações Internacionais), Jorge Matheus Oliveira Rodrigues (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais), Marcos Rogério Vieira de Araújo Filho (graduando em Relações Internacionais), Roberto Teles Lima Barros (graduando em Relações Internacionais), Ronaldo Oliveira (graduando em Relações Internacionais).